

ATA - 9ª REUNIÃO GT-CRISE HÍDRICA DO CBH

Data da Reunião: **04 de novembro de 2021 – às 09h00**

Local: Realizada através de videoconferência

5

Pauta Reunião:

1. Situação dos encaminhamentos decididos na última reunião;
2. Avaliação do monitoramento quali e quantitativo e discussões acerca do cenário de déficit hídrico na bacia do rio Sorocaba;
- 10 3. Avaliação da proposição na redução da vazão defluente da represa de Itupararanga de 3m³/s para 2,75m³/s;
4. Informes.

Início Reunião:

- 15 No dia 04 de novembro de 2021, iniciou-se a 9ª Reunião do Grupo de Trabalho Crise Hídrica do Comitê de Bacia Hidrográfica pelo sistema de Videoconferência. 01- Abertura. André Cordeiro, coordenador do GT agradeceu a presença de todos e na sequência disse que pela reunião da semana passada discutiram a redução de mais 0,25 m³/s da vazão defluente do reservatório de Itupararanga, necessário para reservar
- 20 mais no período de chuvas e na atual reunião deveriam apenas bater o martelo. Mikaelle Lucindo (Votorantim Energia) disse que tiveram problemas com os dados e provavelmente vão resolver até o dia seguinte. André alertou que precisam receber os dados de forma mais direta para poderem acompanhar e Rosângela César (CETESB) perguntou se eram transmitidos de hora em hora para a Agência Nacional de Águas-
- 25 ANA. Mikaelle respondeu afirmativamente e Rosângela propôs que seja disponibilizado de hora em hora para Fundação Agência-FABHSMT. Mikaelle diz que é uma norma, tem que disponibilizar e tendo problemas comunicam a ANA enviando o retroativo. André sugere comunicação direta para o GT Crise quando houver problemas, talvez enviando nem que seja a planilha para o acompanhamento do Grupo. Nas previsões de
- 30 chuva até o final do ano, as empresas meteorológicas indicam chuvas abaixo da média, em novembro e dezembro pelo menos, então devem acompanhar de perto devido, até pela imprevisibilidade. Mikaelle apresentou os dados: “a vazão afluente representa um pouco mais da metade da MLT para o mês de outubro e a retirada para a captação do SAAE Sorocaba basicamente na mesma faixa de afluência. Para outubro, como
- 35 comentei na reunião passada, iniciamos o mês com o reservatório na cota 817,72m, reuzindo até a cota 817,54m no dia 14 e depois voltou a subir atingindo 817,67m no dia 02 de novembro. Como falei, no mês de outubro a vazão média afluente esteve em 51,11% da MLT.” André solicitou a curva cota volume, Mikaelle respondeu

afirmativamente. André resumiu a situação: “subiu a cota do reservatório com as poucas
40 chuvas que tivemos em outubro, acredito que 50% da vazão afluyente, aparentemente a
situação será mantida até dezembro e indicando a necessidade realmente de reduzir a
vazão para tentar aumentar o volume do reservatório, aproveitando o período de
chuvas.” Roberto Polga (Conirpi) disse que os fluviômetros disponibilizam dados para
os cálculos da curva. André disse que para a reunião da semana que vem, e as reuniões
45 tem que continuar semanalmente, deve convidar o Eng. Gré (DAEE-CTH) que é o
coordenador do projeto de monitoramento que está em andamento com recursos do
FEHIDRO através do Comitê, para aumentar o monitoramento na bacia e também a
Votorantim Energia para uma apresentação da cota volume do reservatório. Rodolfo
Barbosa (SAAE Sorocaba) apresentou uma visão global e os detalhes da captação na
50 Estação Vitória Régia.” Notamos nos últimos dias, por esse gráfico desde março,
quando operamos a estação, até meados de agosto quando começamos a fazer a
redução da vazão tinha nível praticamente constante em 1,75m e nunca abaixo de
1,50m. Estamos bem preocupados porque desde sexta-feira teve redução significativa
da lâmina de água na captação e hoje está em 0,85m nesse último ponto que coloquei
55 no gráfico, e quando temos isso eu preciso reduzir a vazão de captação por questão
hidráulica porque tem ligeira redução em relação ao nível do rio demora um tempo para
preencher de novo o fosso, 350 a 400 L/s. Agora tivemos que reduzir para 200 L/s
porque estava próximo do nível de desligamento da bomba. E o Reginaldo já alertou na
semana passada. Achamos que a redução tinha sido feita desde ontem, mas vi que não,
60 permanece 3m³/s, ou seja, quando fizer redução para 2,75 m³/s não sabemos o impacto
na lâmina d’água, provavelmente vai impedir a captação. É nossa preocupação e o
Reginaldo pediu para termos um acionamento imediato na sinergia para essa
eventualidade do nível cair tanto que não consiga captar água e hoje a Estação
responde por 15% do abastecimento da cidade, e vamos ter impacto também nos outros
65 mananciais porque vamos explorar mais dos outros para compensar e também tem o
problema do limite de outorga nos outros mananciais e de continuarmos captando na
represa. Com a Estação Vitoria Régia estamos conseguindo equalizar, já tivemos que
reduzir para 200 L/s como falei, para não mexer na represa aumentamos a exploração
no Éden e dos que recuperam um pouco com a chuva, mas o volume reservado é pouco
70 e se continuar é muito provável que eles também esgotem nas próximas semanas. Se
reduzir mais a lâmina da água provavelmente temos que parar a captação integralmente
ou ficar intermitente, o que é muito ruim para o processo.” Beatriz: (CETESB)
apresentou os dados de Oxigênio Dissolvido das Concessionárias, comentando que “a
situação está se mantendo sem grandes novidades. Em Alumínio a captação até o dia

75 26 de outubro, apesar de oscilar para baixo com qualidade comprometida, mas sem
tendência de queda considerado o nível adequado, É importante acompanhar.
Reservatório Clemente com tendência de redução, costumava estar sempre acima de
7mg/L e chegou a cair para 5,5 mg/L e pedimos para não tentar reduzir tanto a descarga
porque provavelmente diminui mais o oxigênio, notamos diferença em relação aos
80 meses anteriores. Na captação Votocel também notamos, mas não afeta a qualidade é
aproximadamente seis com ambiente adequado para a manutenção da qualidade.
Captação Vitória Régia historicamente o local tem captação baixa de oxigênio, 2 a 3
mg/L, e por alguns dias ficou perto de 1 mg/L, o que é bem complicado. A jusante do
município de Iperó também se mantém baixo, mas sem muitas alterações nos últimos
85 tempos e também com outras contribuições além da barragem. A captação no município
de Laranjal Paulista o oxigênio tem se mantido com qualidade aproximada de 6 mg/L, e
nas últimas semanas está de acordo.” Sobre um evento no dia 24 de outubro com
turbidez e DBO elevados, mas dois dias depois foi normalizado, no geral com qualidade
boa. Para André a situação ruim se manteve na ETA Vitória Régia, não só por causa da
90 redução de vazão como também pelo Pirajibu. Rosângela perguntou dos impactos no
rio e também sobre uma questão do flúor, mas ainda não há resultados disponibilizados.
Ildéia Maria de Souza, (Instituto Plena Cidadania-PLENU) colocou sobre a grande
importância do Grupo ter acesso aos dados exatos das ETEs na bacia, principalmente
a Estação de tratamento de esgoto de Mairinque, com os dejetos que vão para o rio, os
95 do distrito industrial da cidade de Alumínio também, assim como das outras empresas,
além da empresa CBA, e ainda do trecho até chegar a Sorocaba e Itu. André sugeriu
que na próxima coleta a CETESB convide o Gestor da APA Itupararanga, Gomes, e que
verifiquem inclusive os três rios formadores na cabeceira. Rosângela solicitou que
informem sobre a visita embarcada, na possibilidade de ir uma pessoa da Agência
100 Sorocaba, após tratativas com o Gerente. Polga lembrou que na atualização do Plano
de Bacia há um capítulo sobre o enquadramento e uma das diretrizes é verificar a
eficácia do tratamento das Estações de Tratamento de Esgoto, sugeriu colocar como
prioridade na Câmara Técnica para avaliarem melhorando a eficácia dessas estações
conforme a legislação. André considerou, ainda sobre a reunião passada, que a tratativa
105 de reunião com os prefeitos foi interrompida por causa do feriado, mas vai retomar e até
tinha preparado um texto, que ficou grande e vai repassar antes para o Grupo analisar.
Observou que o DAEE deve gerenciar as outorgas no momento de crise, primeiramente
dos outros usos, que não o abastecimento doméstico, e deu como exemplo a irrigação,
principalmente no Alto Sorocaba, os industriais e ainda outros como os condomínios,
110 mas que ainda não trouxeram um posicionamento sobre restrição de volumes

outorgados. Caroline Bacchin (SIMA) disse que o DAEE ainda não tem informações. André disse que era o que imaginava, então devem continuar cobrando o DAEE, pois fizeram a solicitação há 15 dias. Complementou “temos que resolver sobre a redução da vazão para 2,75 m³/s, ou seja, mais 0,25 m³/s aumentando a capacidade de

115 reservação em Itupararanga, ou pelo menos para manter o volume, com risco para a captação, como foi falado, na ETA Vitória Régia. Logicamente com o acordo com o sistema de água, se a situação piorar muito reverte rapidamente, ou se vamos esperar mais um pouco para ver as chuvas. E as variações do nível na ETA Vitória Régia inclusive mostram que precisamos investir muito em restauração de áreas de

120 preservação, redução da impermeabilização para termos cota mais constante.” Polga ficou preocupado com a situação e sugeriu manter vendo as possibilidades melhores nas próximas reuniões semanais. Para Rodolfo a premissa é equidade, se todos continuam captando, mas se houver restrição que seja para todos também. Quando limitados perdem a equidade, prejudicando alguns em detrimento de outros. Podem

125 pensar na ideia da soleira, como já comentado, mas não é uma coisa tão rápida, “o cenário pode se repetir no próximo ano e com certeza vamos tomar essa ação até para dar sobrevida na captação para vazões mais baixas e de repente não ir direto, mas colocar um número intermediário e ir verificando os impactos, 0,1 m³/s, por exemplo, não 2,75 m³/s direto.” Para André poderia ser uma opção. Julio César Jacometto

130 (SABESP) disse que em Alumínio se a estiagem continuar não tem como captar e Adriano José Branco (SABESP) confirmou que a captação continua com situação emergencial, crítica. Rosângela disse que quando foi proposta a redução não sabiam desses problemas, o Grupo prioriza o abastecimento público e o DAEE não tinha a informação dos efeitos da redução 2,75 m³/s na captação de Sorocaba. O nível do

135 reservatório está se mantendo, mas ainda não são transparentes para o Grupo as cotas do nível na ETA Vitória Régia. Devem acompanhar os dois parâmetros, qualquer emergência devem convocar uma reunião extraordinária e decidirem. Rodolfo disse que o contato é ágil e o reservatório está se mantendo equilibrado, então se houver opção de manter mais um pouco e avaliar é o ideal. Mauro Tomazela (FATEC Tatuí) destacou

140 a conscientização da população para gastar menos água e preparar os municípios não achando que as chuvas dão situação confortável. Rodolfo disse que as campanhas de conscientização que promoveram tiveram impacto importante permitindo reduzir o que estavam captando na represa em 100 L/s; a percepção é que a população colabora, comparando com o ano passado o consumo está menor; e quanto as ações de

145 reflorestando de APPs já trabalham há dois ou três anos no Pirajibu Mirim, inclusive em parceria com a Universidade UFSCar e pensam em expandir para o reservatório, mas

o problema é que a maioria das áreas são particulares e não públicas. Waldnir Gomes Moreira (Fundação Florestal) sugeriu para melhor operacionalização da gestão e na questão da redução de vazão, as reuniões acontecerem no início da semana facilitando para os

150 diversos atores envolvidos no processo e que “desde 2019 estamos fortalecendo ações para fortificar o banco de áreas do programa nascentes de revegetação não só em áreas de proteção e preservação como áreas de recargas e as com maiores áreas estão em Ibiúna e também os 140 ha disponibilizados pelo Grupo Votorantim. Não tive adesão maior de outros municípios, e também, juntamente com outros cinco municípios, e produzindo um corredor

155 ecológico ligando a FLONA Ipanema com a represa Itupararanga utilizando as APPs e formalizando outros traçados para seu fortalecimento considerando o rio Pirajibu e também o Mirim, Realmente barramos nas ações de anuência, então montando esse mosaico vamos montar mais para frente uma força tarefa, esperamos até contar também com ações e contribuições das Universidades, pegando anuência dessas propriedades para construir o

160 mosaico. Já com várias pessoas para o plantio com todos os conceitos da CETESB analisando as mudas, e algo que tem certa urgência porque influencia nas áreas de recarga e refluxo hídrico da bacia. Faço o apelo aos representantes dos municípios para as anuências com os proprietários efetivando e ampliando os plantios.” Rosângela reiterou que o ideal é que os dados e a comunicação sejam rápidos para o Grupo, independentes do

165 pessoal de campo, cada vez mais transparente e dependendo só da instrumentação sendo disponibilizados a qualquer tempo. André solicitou para próxima reunião os dados de acompanhamento da cota do nível da ETA Estação Vitória Régia, e disse “Então na atual situação acho que podemos adiar essa decisão até segunda-feira e também peço para Rodolfo verificar algum tipo de ação emergencial para a captação do Vitória Régia tentando

170 reduzir a dependência da cota do nível do rio Sorocaba.” Rodolfo disse que irá providenciar informando ao Grupo e conversando também com o pessoal da SABESP para uma troca de experiências. Os dados da ETA Vitória Régia estão sendo operacionalizando e podem ser encaminhados todos os dias junto com os dados de qualidade, dados da lâmina da água na Estação de hora em hora do dia anterior, mas não é possível on-line. Rosângela disse sobre

175 a importância de enviar também por e-mail e no final de semana, é importante além de atender os boletins para a Fundação Agência também para o Grupo, assim se possível poderiam disponibilizar para o Grupo de Crise via WhatsApp. Rodolfo disse que continuaria verificando a possibilidade de enviar via e-mail uma vez ao dia e no final de semana Reginaldo irá verificar, fazendo o possível. Informes - Não houve informes por parte de

180 nenhum representante. Encerramento - Nada mais havendo a tratar, André Cordeiro encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.